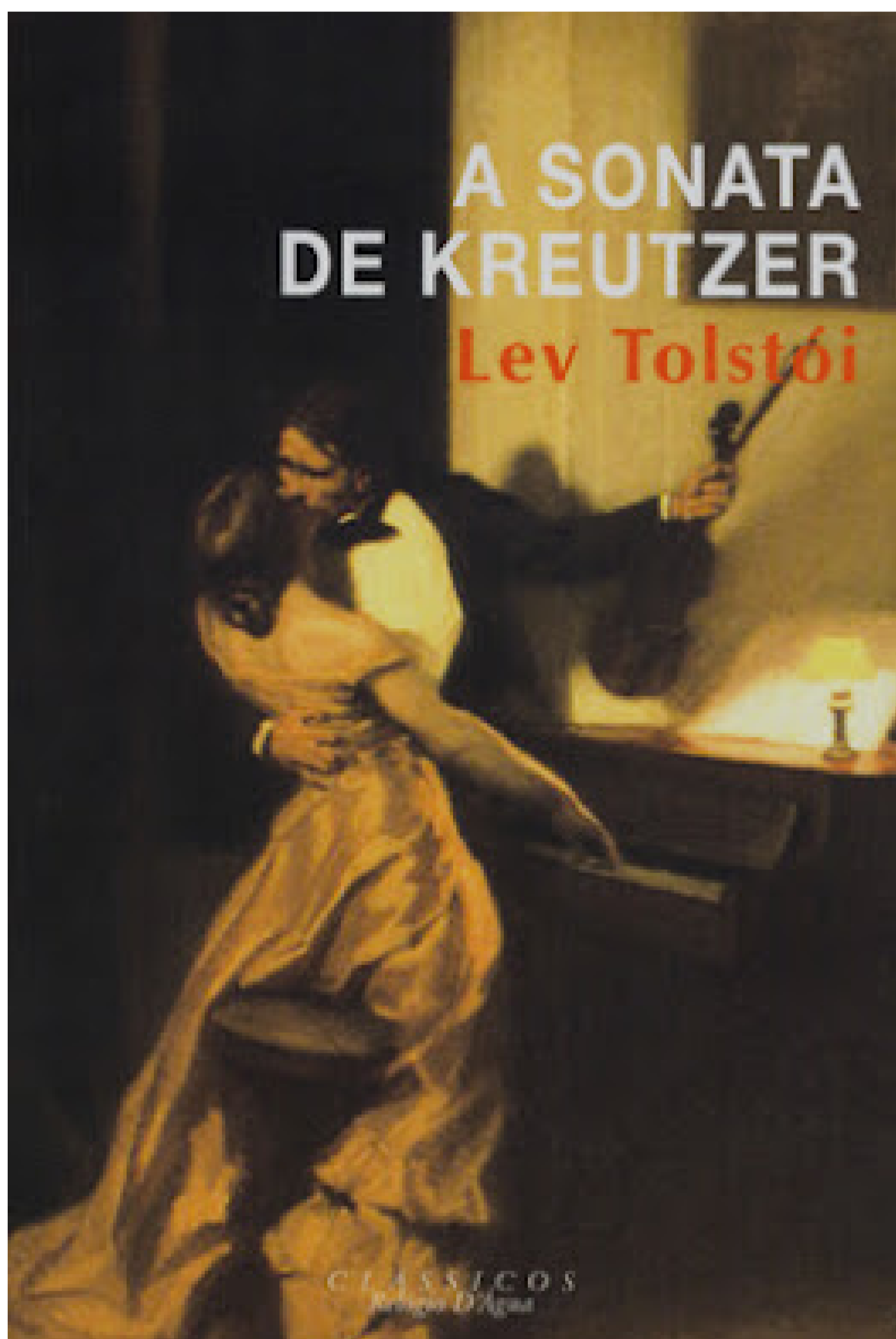


LER



sugestões
online



A SONATA DE KREUTZER UM LIVRO DE LEV TOLSTÓI

O que é o amor? Quanto tempo dura?

Uma novela curta do escritor russo mais sonante, Lev Tolstói, escrita em 1889, quando já tinha escrito a maior parte da sua obra como o monumental Guerra e Paz ou Anna Karenina.

Tendo Tolstói passado a um obscuro fervor filosófico e religioso, este livro curto é uma reflexão amarga sobre o casamento e o relacionamento entre homem e mulher, que se vai desgastando ao longo do tempo, adensando-se violentas energias reprimidas. Como na transcrição seguinte: «Surgiam choques e expressões de ódio por causa do café, da toalha de mesa, do fiacre, de uma jogada de whist, tudo assuntos que não podiam ter nenhuma importância, quer para um que para o outro. Em mim, pelo menos, fervia frequentemente um ódio terrível por ela. Olhava às vezes como ela servia o chá, balançava a perna ou levava a colher à boca, como sorvia o líquido, fazendo ruído e odiava-a justamente por isso...»

Trata-se de um diálogo entre dois companheiros de uma viagem de comboio, o narrador e o protagonista, que fala e conta como chegou a matar a mulher. Terrível revelação.

Sempre aconteceu nas viagens conversar-se com desconhecidos e fazerem-se revelações que não se fariam nem a um irmão.

O tema é, pois, o casamento e a violência dentro dele. O relato da vida de um aristocrata: a sua vida antes do casamento, a ambição de ter uma vida familiar feliz, a sua atitude cínica sobre o amor, a constante luta pelo poder dentro do casal, a manipulação e principalmente os ciúmes. O grande escritor não se furtava a centrar-se em personagens desagradáveis e em mergulhar em profundidade nos mesmos.

O nome desta obra vem da sonata para violino e piano de Beethoven, oferecida a Rodolphe Kreutzer, muito difícil de interpretar. Isto porque a mulher do nosso viajante era pianista e tinha amizade com um violinista com quem planeava interpretar a sonata. Esta leitura, em bom conselho, deveria ser acompanhada pela audição da sonata de Kreutzer.

O livro foi proibido na Rússia e nos Estados Unidos, e Roosevelt disse que Tolstói era um perverso sexual, talvez por incapacidade de separar a obra do autor. O que não significa que eventualmente não tivesse razão. A proibição foi anulada pelos tribunais de Nova Iorque e Pensilvânia, em 1890.

siga-nos

Palmela
Município



REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmela
conquista